

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO Senhores Acionistas, Apresentamos a V.Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012			2013	2012	2013	2012
Ativo circulante		1.038	529	780.707	774.817	Passivo circulante		24	2.908	171.354	91.820
Caixa e equivalentes de caixa	(2.1/3)	376	300	381.628	614.750	Financiamentos	(2.9/8)	-	-	14.194	256
Contas a receber de clientes	(2.2)	-	-	117.353	24.691	Fornecedores	(2.10)	-	-	79.828	20.824
Serviços executados a faturar	-	-	-	121.937	88.068	Tributos e obrigações sociais	(2.5)	24	687	39.343	29.946
Estoques	(2.3)	-	-	27.429	14.711	IR e contribuição social	(2.11)	-	-	10.580	20.706
Adiantamentos a fornecedores	(2.4)	-	-	-	7.432	Provisões trabalhistas	(2.12)	-	-	27.278	15.306
Créditos tributários	(2.5)	662	229	17.286	18.161	Adiantamentos de clientes	-	-	-	2.437	-
Despesas antecipadas	-	-	-	13.644	5.082	Dividendos a pagar	-	2.221	-	2.221	-
Créditos com pessoas ligadas	-	-	-	100.000	-	Outras obrigações	-	-	-	131	124
Outros créditos	-	-	-	1.430	1.922	Passivo não circulante		78.611	84.395	205.478	190.785
Ativo não circulante		668.346	770.414	186.874	191.428	Financiamentos	(2.9/8)	-	-	23.035	1.019
Realizável a longo prazo	-	-	-	62.397	112.786	IR e contribuição social	(2.11)	-	-	161.768	175.829
Créditos com empresas ligadas	-	-	-	43.069	95.516	Partes relacionadas	-	78.611	84.395	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	5.449	5.449	Retenções contratuais e outros	-	-	-	20.675	13.937
Depósitos, cauções e retenções	(4)	-	-	5.594	5.177	Total do Passivo circulante e não circulante		78.635	87.303	376.832	282.605
Outros realizáveis a longo prazo	-	-	-	8.285	6.644	Patrimônio líquido	(9)	590.749	683.640	590.749	683.640
Investimentos	(2.6/5)	668.346	770.414	35.529	35.941	Capital social	-	205.000	205.000	205.000	205.000
Imobilizado	(2.7/6)	-	-	88.431	41.874	Ações em tesouraria	-	(45.914)	(45.914)	(45.914)	(45.914)
Intangível	(2.8/7)	-	-	517	827	Reservas de capital	-	49.842	89.842	49.842	89.842
Total do ativo		669.384	770.943	967.581	966.245	Reservas de lucros	-	84.508	105.385	84.508	105.385
						Ajuste de avaliação patrimonial	-	297.313	329.327	297.313	329.327
						Total do passivo e patrimônio líquido		669.384	770.943	967.581	966.245

Receita dos serviços	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Receita bruta da prestação de serviços	(2.13)	-	-	1.848.090	1.027.726
Impostos e contribuições sobre serviços	-	-	-	(118.720)	(65.795)
Receita Operacional líquida				1.729.370	961.931
Custo dos serviços prestados	(2.14)	-	-	(1.305.994)	(687.444)
Lucro bruto				423.376	274.487
Receitas (despesas) Operacionais					
Gerais e administrativas	(2.204)	(1.727)	(230.847)	(171.677)	
Depreciação e amortização	-	-	(10.746)	(12.839)	
Financeiras, líquidas	14.485	5.885	26.705	29.332	
Resultado de equivalência patrimonial	133.747	96.167	(419)	15.335	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	1.081	2.727	
Lucro antes do IR e Contribuição Social			146.028	100.325	
IR e Contribuição Social	(1.249)	(1.549)	(64.371)	(38.589)	
Lucro Líquido do Exercício			144.779	98.776	
Lucro líquido por ação - básico			0,96	0,58	

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Lucro Líquido do Exercício	144.779	98.776	144.779	98.776
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades:	(137.941)	(96.099)	11.165	(2.496)
Depreciação e amortização	-	-	10.746	12.839
Despesas com juros	(4.194)	68	-	-
Equivalência patrimonial	(133.747)	(96.167)	419	(15.335)
Redução (aumento) dos ativos:	(433)	300	(188.625)	(57.142)
Contas a receber de clientes	-	-	(126.531)	(20.033)
Impostos e contribuições a compensar	(433)	300	875	(9.348)
Créditos com pessoas ligadas	-	-	(47.553)	(17.994)
Outros	-	-	(15.416)	(9.767)
Aumento (redução) dos passivos:	(4.474)	(7.320)	57.602	100.230
Fornecedores	-	-	59.004	(1.460)
Tributos e obrigações sociais	(663)	-	9.397	19.432
Impostos de renda e contribuição social	-	-	(24.187)	81.491
Juros sobre financiamentos pagos	-	-	(671)	(670)
Partes relacionadas	(1.590)	2.442	-	-
Dividendos a pagar	(2.221)	(9.762)	(2.221)	(10.330)
Outros	-	-	16.280	11.767
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	1.931	(4.343)	24.921	139.368
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao imobilizado	-	-	(65.196)	(3.102)
Investimentos	235.815	(79.131)	412	320
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimento	235.815	(79.131)	(64.784)	(2.782)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Resgate de reserva de capital	(40.000)	-	(40.000)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(32.014)	142.291	(32.014)	142.291
Amortização de financiamentos	-	-	(28.315)	(20.598)
Financiamento de imobilizado	-	-	72.726	35.188
Juros sobre capital próprio/dividendos	(165.656)	(60.000)	(165.656)	(60.000)
Recursos líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamento	(237.670)	82.291	(193.259)	96.881
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	76	(1.183)	(233.122)	233.467
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	300	1.483	614.750	381.283
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	376	300	381.628	614.750
Movimentação líquida de caixa e equivalentes de caixa	76	(1.183)	(233.122)	233.467

Reservas de lucros	Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva para investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	205.000	89.842	(45.914)	6.738	59.871	187.036	-	502.573
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	98.776	98.776
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(55.524)	-	(4.476)	(60.000)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	142.291	-	142.291
Constituição de reserva legal	-	-	-	4.753	-	-	(4.753)	-
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	-	89.547	-	(89.547)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	205.000	89.842	(45.914)	11.491	93.894	329.327	-	683.640
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	144.779	144.779
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(93.708)	-	(65.016)	(158.724)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(32.014)	-	(32.014)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(6.932)	(6.932)
Resgate da reserva de capital	-	(40.000)	-	-	-	-	-	(40.000)
Constituição de reserva legal	-	-	-	7.239	-	-	(7.239)	-
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	-	65.592	-	(65.592)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	205.000	49.842	(45.914)	18.730	65.778	297.313	-	590.749

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional: A Santo Avito Participações S.A. ("Companhia") é uma holding de capital fechado, que tem por objeto social a participação na Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem, a legislação societária, as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos e com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Em 2013 e 2012, a empresa não apresentou resultados abrangentes, motivo pelo qual não está sendo apresentada essa demonstração. Dentre os itens mais significativos sujeitos a essas estimativas e premissas está a apuração das receitas, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e a sua recuperabilidade nas operações. A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 em 02 de abril de 2014. As demonstrações financeiras consolidadas da Santo Avito Participações S.A. incluem a empresa Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. para efeito de consolidação, como segue:

Empresa	Participação	Classificação
Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A.	100%	Controlada

2.1. Caixa e equivalentes de caixa: A Companhia classifica como caixa e equivalentes de caixa, os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Estes recursos têm conversibilidade imediata para atender a compromissos de caixa de curto prazo. As aplicações financeiras, disponíveis para venda, são demonstradas pelo valor da aplicação acrescidos da rentabilidade *pro-rata temporis* até a data das Demonstrações Financeiras. São representadas basicamente por operações compromissadas e por CDB com garantia de recompra diária pelo banco emissor e os saldos não excedem o seu valor justo. **2.2. Contas a receber de clientes:** A Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, avaliou não haver necessidade de registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A referida provisão é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar os saldos a receber. **2.3. Estoques:** Demonstrados pelo valor de custo do estoque, incluindo todos os custos de aquisição, bem como outros custos indiretos. Não estão registrados por quantias superiores àquelas que se espera que sejam realizadas com seu uso ou venda. **2.4. Adiantamentos a fornecedores:** Registrados pelo valor nominal e acrescidos, quando aplicáveis, de encargos financeiros incorridos. Representado por antecipações para aquisição de materiais ou a prestação de serviços, para aplicação nos contratos vigentes. **2.5. Ativos e passivos tributários:** Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a ser recolhido para as autoridades fiscais. A Administração, periodicamente, avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. **2.6. Investimentos:** Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das coligadas e controladas, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital ou de ajustes de exercícios anteriores, é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. As demonstrações financeiras das sociedades coligadas e controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Caso necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia. **2.7. Imobilizado:** O custo de um item de um ativo tangível é reconhecido como ativo quando, é provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a Companhia e o custo do item pode ser mensurado confiavelmente. O valor depreciável dos ativos é apropriado separadamente de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada. O valor residual, a vida útil e o método de depreciação dos ativos são revisados pelo menos ao final de cada exercício. **2.8. Intangível:** São demonstrados ao custo de aquisição, combinada com as taxas anuais de amortização calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil definida para o ativo. São amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social. **2.9. Financiamentos:** A Companhia registra seus financiamentos líquidos dos custos de transação e estes são mensurados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Estão atualizados pelas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos contratuais incorridos até a data-base das demonstrações financeiras, que são registrados na rubrica "despesas financeiras" no resultado do exercício. **2.10. Fornecedores:** Os títulos emitidos por fornecedores estão registrados pelo seu valor nominal, acrescidos, quando aplicável, dos encargos financeiros incorridos. **2.11. IR e contribuição social:** Aplicando-se a metodologia de apuração do imposto de renda e contribuição social do Lucro Real, as parcelas atribuíveis ao imposto de renda e a contribuição social são calculadas com base nas alíquotas vigentes. Nos casos de contratos de longo prazo firmados com pessoa jurídica de direi-

to público a Companhia difere a tributação do lucro até a sua realização. A provisão correspondente encontra-se destacada no passivo não circulante. Impostos Diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos. São mensurados à taxa do imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo será liquidado, com base nas taxas de imposto e lei tributária vigentes na data do balanço. **2.12. Provisões trabalhistas:** A Companhia registra nessa rubrica a provisão de férias calculada com base nas remunerações no período aquisitivo *pro-rata temporis* dos funcionários ao final de cada exercício. **2.13. Receitas:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas. As receitas associadas aos contratos de construção são reconhecidas, em cada contrato, com critérios específicos, tomando como base a proporção dos serviços executados até a data do balanço, pelo método da percentagem completada (POC), a partir da comparação entre o custo incorrido e o custo orçado para cada contrato. A diferença entre o montante faturado e o reconhecido como receita, é lançado na rubrica "ajuste de avaliação patrimonial". A Companhia, em 31 de dezembro de 2013, efetuou a reclassificação dos saldos do exercício anterior para melhor apresentação. **2.14. Custos:** Os custos dos contratos compreendem todos os dispêndios que se relacionem diretamente com um contrato específico, os que forem atribuíveis à atividade de contratos em geral e puderem ser alocados ao contrato e outros que forem diretamente debitáveis ao cliente, nos termos do contrato. **2.15. Obras em Consórcios:** As participações em consórcio são registradas linha a linha no resultado e no balanço conforme percentual de participação em cada um deles. **2.16. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment"):** A Administração da Companhia revisa o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. As principais contas sujeitas à avaliação de recuperabilidade são: Investimentos, Imobilizado e Intangível.

	2013	2012
Caixa e Bancos	18.613	107.277
Aplicações Financeiras	363.015	507.473
	381.628	614.750

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, representados, principalmente, por CDBs, os quais são registrados pelos valores nominais, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **4. Depósitos Judiciais, Cauções e Retenções:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas consideradas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas na opinião de seus consultores legais com baixo risco de perdas, para as quais não há provisão constituída. Os saldos apresentam a seguinte composição:

	2013	2012
Depósitos judiciais trabalhistas	1.757	1.637
Depósitos judiciais - ISS	74	74
Outros depósitos e garantias	3.763	3.466
	5.594	5.177

	Participação	2013	2012
Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A.	100,00%	662.810	764.878
Ágio	-	5.536	5.536
		668.346	770.414

	Taxa de depreciação anual	2013			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10% a 16,66%	154.325	(97.749)	56.576	20.510
Veículos	20%	56.205	(30.051)	26.154	17.798
Equipamentos de informática	20%	3.171	(2.544)	627	422
Outros imobilizados	15%	7.458	(2.384)	5.074	3.144
		221.159	(132.728)	88	